

Ao PT, o mesmo pedido: renúncia

Do enviado especial

Apesar de Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT e da Frente Brasil Popular, já ter classificado de um "delírio" a possibilidade de renunciar à sua candidatura em favor de Leonel Brizola (ver página 6), o candidato do PDT voltou a insistir ontem nessa tese, como a única forma de evitar que a disputa pela Presidência da República, no segundo turno, fique restringida entre dois postulantes ideologicamente considerados de direita.

Brizola, ao desembarcar ontem à noite no aeroporto dos Guararapes, em Recife, onde fez comício, pediu, em entrevista, que o candidato da Frente Brasil Popular fizesse um "exame de consciência" e abdicasse de sua candi-

datura, para evitar a divisão das esquerdas no processo eleitoral. O receio do pedetista de nenhum candidato de esquerda passar para o segundo turno decorre da possibilidade de a candidatura do comunicador Sílvio Santos, pelo PMB, ser confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e, nesse caso, fazer dobradinha com Fernando Collor de Mello, do PRN.

Brizola acha que é hora de Lula deixar a vaidade pessoal de lado para evitar a vitória da direita. Justificou que não toma o lugar do candidato do PT, por se considerar mais experiente do que seu concorrente. "Não abro mão da minha experiência e do meu passado", frisou Brizola, lembrando sua passagem pelos governos do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.